

Seminário Internacional:

A Náutica Desportiva e de Lazer – Rotas de Afirmação

O Turismo Náutico e o PENT

Luís Patrão

Portimão, 20 Maio 2009

O TURISMO NÁUTICO é um dos **10 produtos estratégicos** do PENT



*City & Short
Breaks*



**Turismo
Náutico**



Golfe



*Resort's
Integrados e
T. Residencial*



Gastronomia e Vinhos



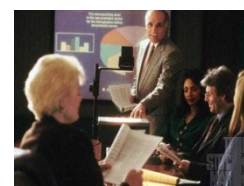
Sol & Mar



*Touring
Cultural e
Paisagístico*



Turismo de
Natureza



Turismo de
Negócios



Saúde e Bem
Estar

FONTE: PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo

A NÁUTICA de RECREIO e DESPORTIVA dirige-se a um mercado **qualificado** e **qualificador**

Turismo Náutico



2,8 milhões de viagens/ ano na Europa (viagens com 1 ou mais noites)

8%-10% de crescimento médio anual (o mercado irá mais do que duplicar até 2015)

80€-500€ de gasto médio diário (em função das actividades náuticas praticadas, que vão do *surf* aos *charters* náuticos)

Alemanha (24%), **Escandinávia** (15%), **Reino Unido** (9%), **Holanda** (7%) e **França** (6%) são os 5 principais mercados emissores europeus

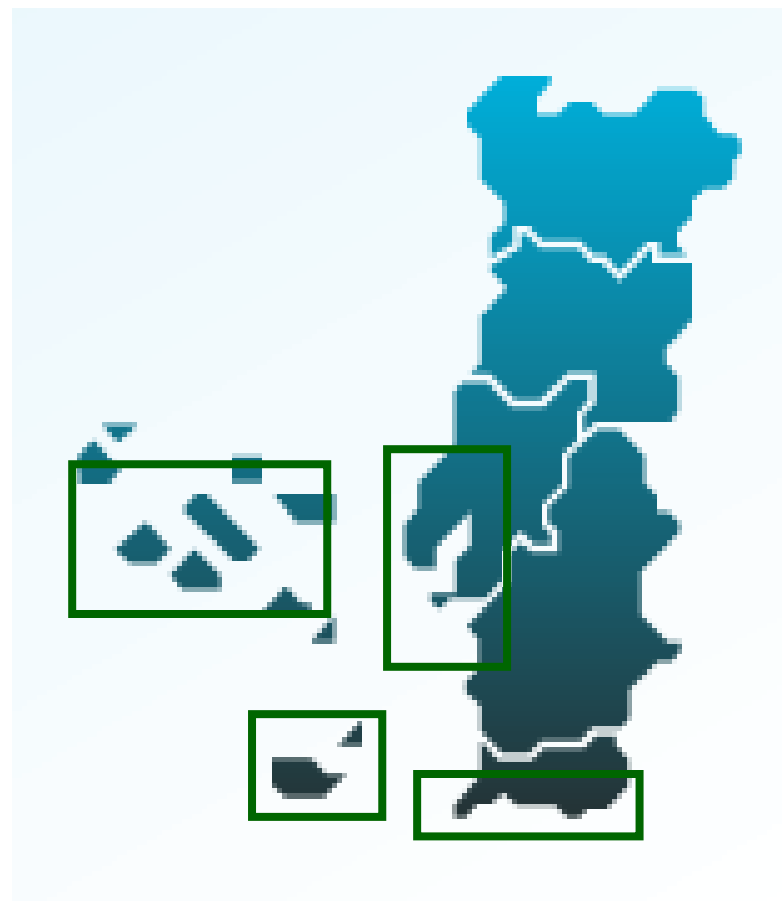
- as actividades náuticas **enriquecem a experiência** doutros produtos turísticos
- contribuem para **diferenciar a oferta, atenuar a sazonalidade** e **maximizar o potencial turístico** do país
- são um **factor de qualificação e sofisticação** da imagem do destino Portugal

FONTES: European Travel Monitor (IPK); entrevistas a profissionais e especialistas no produto

PRODUTO de ELEVADO POTENCIAL

em que Portugal dispõe de **condições favoráveis** para a prática das diversas actividades

- extensa **linha de costa**, **rios navegáveis** e **barragens** no interior
- bom **clima** e **condições naturais**, todo o ano, para as diferentes actividades
- **localização** no cruzamento das rotas do Atlântico e Mediterrâneo
- forte **tradição marítima**
- **infra-estruturas** (marinas e portos de recreio) e **equipamentos** (alojamento e restauração) de grande qualidade
- existência de **empresas de serviços**
- bons níveis de **segurança** e **acolhimento** (domínio de idiomas estrangeiros)

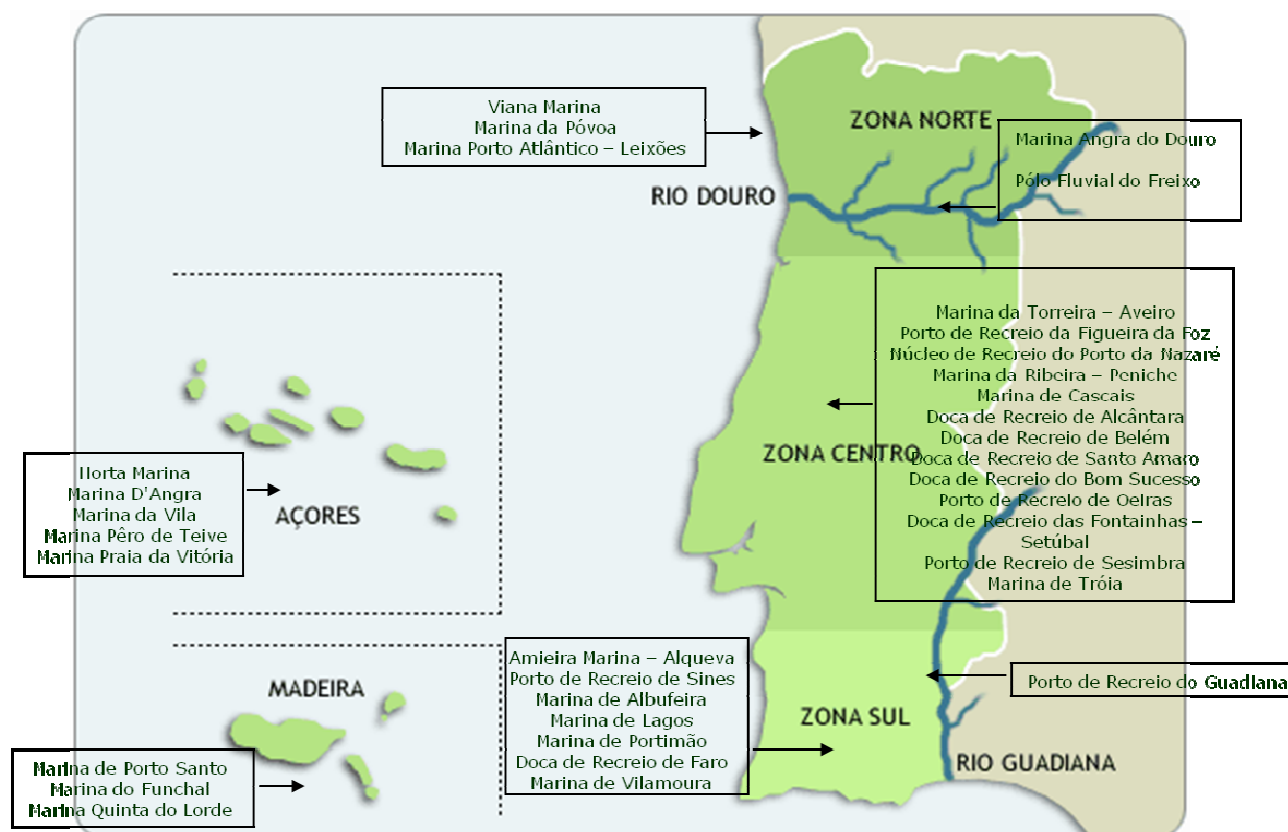


OFERTA de MARINAS e DOCAS/ PORTOS de RECREIO insuficiente em **locais de acostagem e postos de amarração**

21 Marinas

13 Docas/ Portos
de Recreio

9.700 postos de
amarração



FONTE: Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

ALGARVE concentra grande parte da oferta com 4 das 21 marinas e 40% dos postos de amarração disponíveis a nível nacional

	Lagos	Portimão	Albufeira	Vilamoura
Postos de amarração	462	620	475	953
Taxas de ocupação	85%	65%-70%	65%-70%	80%-90%
Preço dia/ semana	35€/ 207€	35€/ 217€	24€/ 162€	28€/ 189€
Horário dos serviços	08h00 - 22h00	08h30 - 20h30	08h00 - 21h00	08h30 - 21h30
Balneários, sanitários, lavandaria	Sim	Sim	Sim	Sim
Posto médico, correios, MB	Sim	Sim	Sim	Sim
Posto combustível, grua, reparações	Sim	Sim	Sim	Sim
Parque de estacionamento	500	310	1.100	82
Club Yacht	Não	Não	Não	Sim
Hotel nas imediações da marina	Sim	Sim	Sim	Sim
Restauração, área comercial	Sim	Sim	Sim	Sim
Actividades marítimo turísticas	Sim	Sim	Sim	Sim
Bandeira Azul	Sim	Sim	Sim	Sim

FONTES: www.portaldomar.pt; www.apprecreio.com; informação das Marinas

Cruzeiros

- os cruzeiros têm sido um dos segmentos de maior crescimento a nível mundial (crescimento médio anual de 8%, desde 1980)
- o mercado de cruzeiros ascendeu a 13 mil milhões €, em 2007 (+22% face a 2006), com um total de 19 milhões de visitas (dados da European Cruise Council)
- Portugal acolhe 13% dos visitantes que passam pela Península Ibérica
- Funchal e Lisboa totalizam mais de 90% dos passageiros em trânsito

Passageiros em Trânsito	2007	2008	
Portimão	5.492	11.157	▲
Total	665.919	838.060	▲

Movimentos de Cruzeiros	2007	2008	
Portimão	24	26	▲
Total	900	937	▲

FONTE: Portos Marítimos

ALGARVE está aquém do seu potencial reúne **excelentes condições** para o turismo náutico mas a sua exploração **não está devidamente potenciada**



excelentes condições climatéricas e naturais

constante tráfego de veleiros ao longo da costa algarvia

marinas com bandeira azul e classificadas no Top mundial pelo "The Yatch Harbour Association"

oferta de alojamento, restauração e entretenimento de grande qualidade

boas condições de segurança

destino palco de grandes eventos desportivos de projecção internacional

Falta de estações náuticas completas

insuficiente oferta de postos de amarração

inexistência de *cluster* para construção e reparação naval

insuficiente diversificação de actividades náuticas

falta de condições dos cais de acostagem e de moderno terminal de cruzeiros

falta de promoção do produto junto dos operadores e grupos de interesse

Perspectivas de evolução da NÁUTICA DE RECREIO

grandes tendências que condicionam o desenvolvimento do produto a nível global

Náutica de Recreio



- as condições climáticas e características da costa são factores decisivos na escolha do destino
- os desportos náuticos são sinónimo de vida saudável e de qualidade de vida, assumindo imagem ecológica
- registam-se volumes crescentes de investimento nos países do Mediterrâneo
- cresce a importância da Internet enquanto canal de comercialização
- associações/ clubes/ grupos de interesse actuam como organizadores de viagens e promotores de actividades
- aumenta o número de viagens náuticas relacionadas com o lazer e a aprendizagem
- há um interesse crescente por destinos com opções de entretenimento complementares ao turismo “sedentário”

Perspectivas de evolução da NÁUTICA DESPORTIVA

grandes tendências que condicionam o desenvolvimento do produto a nível global

Náutica Desportiva



- crescente mediatização dos desportos náuticos de alta competição
- reforço da visibilidade dos destinos onde se realizam as provas
- os eventos náuticos mobilizam cada vez maior número de praticantes e adeptos e há um número crescente de eventos
- aumenta o número de praticantes de actividades náuticas com licenças federativas
- as imagens dos desportos náuticos coincidem com a ilustração de um life style de alto nível

Aposta em **ESTAÇÕES NÁUTICAS**

para reduzir custos e otimizar investimentos e realizar uma programação/ comercialização integrada das várias actividades

- aumentar a oferta de marinas e portos de recreio (ex: construção da Marina de Ferragudo e Marina de Faro; aumento da capacidade das Marinas de Lagos e Vilamoura)
- instalar infra-estruturas sustentáveis (que se integrem e valorizem o meio ambiente), com boas condições físicas e económicas de atracagem
- suportar as marinas em empreendimentos turísticos de dimensão adequada (eliminar o paradigma único “postos de amarração v.s. exploração imobiliária”)
- desenvolver e organizar uma oferta de bens e serviços diversificados e de qualidade (actividades marítimo-turísticas, bares e restaurantes, áreas comerciais, postos médicos, *merchandising*, ...)
- ancorar a promoção do produto em eventos de grande mediatismo
- estimular o *cluster* da construção e reparação naval (parques industriais com a presença de grandes marcas internacionais e aptidão para diferentes tipos de embarcações)

Capitalizar o mercado de **CRUZEIROS**

que requer planeamento adequado, grande articulação dos diversos actores e verdadeiro trabalho em rede

- instalações e serviços com boa capacidade de acolhimento e de informação em terra
- disponibilização de serviços comerciais e de animação dimensionados para lidar com grandes fluxos de visitantes
- oferta diversificada de actividades para grupos de curta duração (visitas culturais, actividades na natureza, experiências de golfe, *shopping*, ...)
- capacidade para recomendar aos visitantes futuras visitas mais prolongadas

As **POLÍTICAS** para o desenvolvimento do produto envolvem

- o ordenamento, a simplificação do licenciamento, o apoio ao investimento e a realização e promoção de eventos
- desenvolvimento, a nível dos IGTs, de uma maior e melhor articulação entre a actividade portuária e frentes de mar/ rio com a malha urbana da cidade o caso de Albufeira
- novo regime jurídico das empresas de animação turística e dos operadores marítimo-turísticos (DL 108/2009 de 15 de Maio)

Reduz a dispersão de entidades responsáveis pelo licenciamento; fomenta a criação de uma base única e consolidada de empresas de animação e de operadores marítimo-turísticos; simplifica e agiliza a obtenção de autorizações e licenças

E ainda

- várias linhas de financiamento para investidores náuticos – programas próprios do turismo (Protocolos Bancários, PIT)

Ex: Portas do Mar (Ponta Delgada), Marina de Peniche, molhe de Cascais (mundial de Vela)

- investimento em factores de atracção complementares, na requalificação de equipamentos culturais e na valorização do espaço público

Ex: Via Algarviana, requalificação da “EN 125” (ciclovias e ecovias), Fortaleza de Sagres

- lançamento de programas integrados de animação e realização de grandes eventos de índole cultural e desportiva

Ex: Allgarve (3ª edição), Rally de Portugal, Portugal Masters, Superbikes, ...

TURISMO DE PORTUGAL

